
**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
SÃO JOSÉ DOS QUATROS MARCOS - MT / PREVIQUAM**

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

**MAIO
2020**

12 de junho de 2020

ÍNDICE

1	– INTRODUÇÃO	2
2	– POLÍTICA DE INVESTIMENTOS e MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA	4
2.1	- PAI - Limite de Segmento	4
2.2	- PAI - Limite de Benchmark	5
2.3	- Movimentação Financeira da Carteira	6
3	– ENQUADRAMENTO: RESOLUÇÃO CMN 4.695/2018	7
3.1	- Enquadramento sobre Segmentos e Fundos de Investimento	7
3.2	- Enquadramento sobre Patrimônio Líquido dos Fundos de Investimento	8
3.3	- Enquadramento dos Fundos de Investimento que recebem cotas	9
3.4	- Enquadramento sobre os recursos de terceiros dos Gestores	10
4	– DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA DA CARTEIRA	11
4.1	- Distribuição por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável)	11
4.2	- Distribuição por índice (Benchmark)	12
4.3	- Distribuição por Instituição Financeira	13
4.4	- Distribuição dos Recursos Disponíveis e Imobilizado	14
4.4.1	- Distribuição da Disponibilidade dos Recursos nos próximos 25 anos	15
4.5	- Separação dos Recursos - Provisão de Caixa.....	17
5	– PLANEJAMENTO FINANCEIRO	18
6	– RESUMO DO REGULAMENTO DOS INVESTIMENTO	19
7	– RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS	22
8	– RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO	27
8.1	- Rentabilidade Mensal da Carteira de Investimentos	27
8.2	- Rentabilidade Acumulada da Carteira de Investimentos	28
8.3	- Rentabilidade da Carteira de Investimentos	30
8.4	- Meta Atuarial	30
9	– ANÁLISE DO MERCADO	31
10	– ANÁLISE MACROECONÔMICA	34
11	– PROJEÇÃO DA META ATUARIAL E RENTABILIDADE DA CARTEIRA	37

1 - INTRODUÇÃO

Atendendo a necessidade do Instituto Previdenciário quanto a Política anual de Investimentos e a Meta Atuarial, enviamos o parecer econômico referente ao mês de MAIO, sobre o desempenho mensal das rentabilidades das atuais aplicações financeiras do PREVIQUAM.

Este Relatório contém uma análise do enquadramento de suas aplicações frente á **Resolução CMN 3.922/2010**, alterada pela **Resolução CMN 4.695/2018**, um resumo do Regulamento dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento mensal das rentabilidades ao longo do ano, uma análise do retorno da carteira de investimento quanto a Meta Atuarial e uma projeção sobre o cumprimento da Meta.

Este relatório vem atender o **Inciso II, do Art. 3º da Portaria MPS 519/2011**, que exige a elaboração de **Relatórios Mensais**, para acompanhamento do desempenho das aplicações financeiras.

Art. 3. II – Exigir da entidade credenciada, mediante contrato, no mínimo mensalmente, relatório detalhado contendo informações sobre a rentabilidade e risco das aplicações.

2.1-POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2020 - LIMITE DE SEGMENTO - PREVIQUAM

Nº	Segmentos da Resolução CMN 4.695/2018	Dispositivo Legal Resolução CMN 4.695/2018	Limites do PAI			Carteira de Investimentos		ORIENTAÇÃO EM CASO DE DESENQUADRAMENTO DA CARTEIRA JUNTO A POLÍTICA DE INVESTIMENTO
			Mínimo	Estratégia Alvo	Máximo	Atualmente (%)	Atualmente (R\$)	
RENDA FIXA								
1	Títulos Públicos	Art. 7º, I, a (100%)	0%	0,0%	10,0%	-	-	-
2	F.I. Refer. 100% em Títulos Públicos	Art. 7º, I, b (100%)	0%	71,1%	91,1%	72,0%	25.671.492,26	-
3	F.I. índice Mercado 100% em Títulos Público	Art. 7º, I, c (100%)	0%	0,0%	91,1%	0,0%	-	-
4	Operações Compromissadas	Art. 7º, II (5%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
5	F.I. refer. em Indicadores RF	Art. 7º, III, a (60%)	0%	13,8%	40,0%	13,5%	4.800.615,15	-
6	F.I. em índices de RF	Art. 7º, III, b (60%)	0%	0,0%	40,0%	0,0%	-	-
7	F.I. referenciado em Indicadores RF	Art. 7º, IV, a (40%)	0%	15,1%	40%	14,5%	5.181.644,42	-
8	F.I. em índices de RF	Art. 7º, IV, b (40%)	0%	0,0%	40%	0,0%	-	-
9	LIG - Letras Imobiliárias Garantidas	Art. 7º, V, b (20%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
10	CDB	Art. 7º, VI, a (15%)	0%	0,0%	13,0%	0,0%	-	-
11	Poupança	Art. 7º, VI, b (15%)	0%	0,0%	2,0%	0,0%	-	-
12	FIDC - Cota Sênior	Art. 7º, VII, a (5%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
13	F.I. em Crédito Privado	Art. 7º, VII, b (5%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
14	F.I. em Debêntures	Art. 7º, VII, c (5%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
15	TOTAL - RENDA FIXA					100,0%	35.653.751,83	
RENDA VARIÁVEL								
16	F.I. em índices de RV (mín. 50 ações)	Art. 8º, I, a (30%)	0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
17	F.I. em índices de Mercado RV (m. 50 ações)	Art. 8º, I, b (30%)	0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
18	F.I. em ações	Art. 8º, II, a (20%)	0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
19	F.I. em índices de Mercado RV	Art. 8º, II, b (20%)	0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
20	F.I. Multimercados	Art. 8º, III (10%)	0%	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
21	F.I. em Participações	Art. 8º, IV, a (5%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
22	F.I.C Ações - Mercado de Acesso	Art. 8º, IV, c (5%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
23	F.I. Imobiliário negociado em bolsa	Art. 8º, IV, b (5%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
24	TOTAL - RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, § 1 (30%)				0,0%	-	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR								
25	F.I.C em Dívida Externa	Art. 9º A, I (10%)	0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
26	F.I.C em Investimento no Exterior	Art. 9º A, II (10%)	0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
27	F.I. Ações - BDR Nível I	Art. 9º A, III (10%)	0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
28	TOTAL - INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º A (10%)				0,0%	-	
29	DESENQUADRADO	-		100,0%		0,0%	-	-
30	CONTA CORRENTE	-				0,0%	-	-
31	PATRIMÔNIO TOTAL					100,0%	35.653.751,83	4

2.2-POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2020 - LIMITE DE BENCHMARK - PREVIQUAM

Nº	ÍNDICES DE BENCHMARK	Limites do PAI		Carteira de Investimentos		ORIENTAÇÃO EM CASO DE DESENQUADRAMENTO DA CARTEIRA JUNTO A POLÍTICA DE INVESTIMENTO
		Mínimo	Máximo	Atualmente (%)	Atualmente (R\$)	
RENDA FIXA						
1	DI	0,0%	30,0%	8,9%	3.162.856,93	-
2	IRF - M 1	0,0%	30,0%	18,1%	6.441.267,70	-
3	IRF - M	0,0%	40,0%	0,0%	-	-
4	IRF - M 1+	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
5	IMA - B 5	0,0%	60,0%	24,1%	8.606.960,70	-
6	IMA - B	0,0%	45,1%	34,1%	12.164.512,37	-
7	IMA - B 5+	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
8	IMA - GERAL e IMA - GERAL ex-C	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
9	IDKA 2, IDKA 3	0,0%	50,0%	14,8%	5.278.154,13	-
10	IPCA	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
11	IPCA + TAXA DE JUROS	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
RENDA VARIÁVEL						
12	MULTIMERCADO	0,0%	10,00%	0,0%	-	-
13	ÍNDICES DE RENDA VARIÁVEL	0,0%	20,0%	0,0%	-	-
14	ÍNDICES DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR	0,0%	10,0%	0,0%	-	-

Os demais índices (Benchmark) não listados acima, e que por ventura o RPPS venha aplicar, não possuem limitação de aplicação conforme PAI em vigor.

**OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).*

2.3-MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2020 - PREVIQUAM

Nº	MESES	SALDO INICIAL	APORTES (Aplicação)	RESGATES	VARIÇÃO PU - TÍTULOS PÚBLICOS	RENTABILIDADE			SALDO FINAL
						Positiva (a)	Negativa (b)	Consolidado c = (a) - (b)	
1	JANEIRO	35.866.856,45	659.210,19	(606.547,39)	-	146.512,58	-	146.512,58	36.066.031,83
2	FEVEREIRO	36.066.031,83	539.205,23	(475.742,10)	-	183.691,65	-	183.691,65	36.313.186,61
3	MARÇO	36.313.186,61	3.543.727,41	(3.503.741,08)	-	53.979,36	(1.253.000,02)	(1.199.020,66)	35.154.152,28
4	ABRIL	35.154.152,28	151.463,94	(314.881,44)	-	243.217,19	-	243.217,19	35.233.951,97
5	MAIO	35.233.951,97	218.948,60	(298.864,52)	-	499.715,78	-	499.715,78	35.653.751,83
6	JUNHO	35.653.751,83	-	-	-	-	-	-	35.653.751,83
7	JULHO	35.653.751,83	-	-	-	-	-	-	35.653.751,83
8	AGOSTO	35.653.751,83	-	-	-	-	-	-	35.653.751,83
9	SETEMBRO	35.653.751,83	-	-	-	-	-	-	35.653.751,83
10	OUTUBRO	35.653.751,83	-	-	-	-	-	-	35.653.751,83
11	NOVEMBRO	35.653.751,83	-	-	-	-	-	-	35.653.751,83
12	DEZEMBRO	35.653.751,83	-	-	-	-	-	-	35.653.751,83
13	ANO	35.866.856,45	5.112.555,37	(5.199.776,53)	-	1.127.116,56	(1.253.000,02)	(125.883,46)	35.653.751,83

*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

3.1-ENQUADRAMENTO SOBRE SEGMENTOS E FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Nº	Fundo de Investimento	Valor Aplicado	(%) Recursos do RPPS sobre o FUNDO	Fundo Enquadrado?	Dispositivo da Resolução CMN 4.695/2018	(%) Recursos do RPPS sobre o SEGMENTO	Enquadrado?
1	CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	3.199.356,45	8,97%	SIM	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	72,0%	SIM
2	CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF	969.545,92	2,72%	SIM			
3	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS	2.942.007,06	8,25%	SIM			
4	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP	3.379.113,41	9,48%	SIM			
5	BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI	5.407.604,25	15,17%	SIM			
6	BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2	5.278.154,13	14,80%	SIM			
7	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP	4.495.711,04	12,61%	SIM			
8	SICREDI FIC INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	3.824.604,41	10,73%	SIM	FI Refer. Indicadores de RF - Art. 7º, III, a (60% e 20% por fundo)	13,5%	SIM
9	SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IRF - M 1 LP	976.010,74	2,74%	SIM			
10	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B	4.960.794,55	13,91%	SIM	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (40% e 20% por fundo)	14,5%	SIM
11	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	220.849,87	0,62%	SIM			
TOTAL da CARTEIRA DE INVESTIMENTOS		35.653.751,83	100,00%				
12							
TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)		-	0,00%				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		35.653.751,83	100,00%				

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: MAIO

3.2-ENQUADRAMENTO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS FUNDOS

Dispositivo da Resolução CMN 4.695/2018	Nº	Fundo de Investimento	Valor Aplicado	Patrimônio Líquido do Fundo de Investimento	(%) Recursos do RPPS sobre o PL* do FUNDO	Enquadrado?
Art. 14 - As aplicações deverão representar até 15% do patrimônio líquido do fundo.	1	CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	3.199.356,45	8.882.233.150,63	0,036%	SIM
	2	CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF	969.545,92	10.824.772.393,85	0,009%	SIM
	3	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS	2.942.007,06	4.436.706.354,03	0,066%	SIM
	4	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP	3.379.113,41	5.454.809.775,70	0,000%	SIM
	5	BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI	5.407.604,25	4.431.593.608,10	0,122%	SIM
	6	BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2	5.278.154,13	6.335.156.883,21	0,083%	SIM
	7	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP	4.495.711,04	7.581.218.915,05	0,059%	SIM
	8	SICREDI FIC INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	3.824.604,41	411.373.456,01	0,930%	SIM
	9	SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IRF - M 1 LP	976.010,74	296.899.907,58	0,329%	SIM
	10	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B	4.960.794,55	1.446.799.170,09	0,343%	SIM
	11	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	220.849,87	1.994.953.765,50	0,011%	SIM
TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO			35.653.751,83			
TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)			-			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			35.653.751,83			

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: MAIO

3.3-ENQUADRAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS QUE RECEBEM COTAS DE FI

FIC - Fundo de Investimento em Cotas	Distribuição das cotas do FIC	Valor Aplicado no Fundo (R\$)	(%) Recursos do RPPS sobre o FUNDO	Patrimônio Líquido do FI	(%) Recursos do RPPS sobre o PL* do FUNDO	ENQUADRADO?	Dispositivo Legal Resolução CMN 4.695/2018	(%) Recursos do RPPS sobre o SEGMENTO
FI - Fundo de Investimento								
BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI	100,00%	5.407.604,25	15,17%	4.431.593.608,10	0,122%	SIM		
BB TOP RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FI	100,00%	5.407.604,25	15,17%	6.215.229.111,79	0,087006%	SIM	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	72,0%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP	100,00%	4.495.711,04	12,61%	7.581.218.915,05	0,059%	SIM		
BB IRF-M 1 FI RENDA FIXA	100,00%	4.495.711,04	12,61%	7.581.279.175,71	0,059300%	SIM		
SICREDI FIC INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	100,00%	3.824.604,41	10,73%	411.373.456,01	0,930%	SIM	FI Refer. Indicadores de RF - Art. 7º, III, a (60% e 20% por fundo)	13,5%
FI RF REFERENCIADO IMA-B ALOCAÇÃO LONGO PRAZO	100,00%	3.824.604,41	10,73%	763.718.953,58	0,500787%	SIM		
BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	100,00%	220.849,87	0,62%	1.994.953.765,50	0,011%	SIM	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (40% e 20% por fundo)	14,5%
BB TOP RF TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS FI	100,00%	220.849,87	0,62%	1.995.063.422,05	0,011070%	SIM		

3.4-ENQUADRAMENTO SOBRE OS RECURSOS DE TERCEIROS DOS GESTORES

Nº	Gestor de Recursos	Recursos do RPPS aplicado no Gestor	Total de Recursos de Terceiros geridos pelo GESTOR	(%) Recursos do RPPS sobre o PL* do GESTOR	Enquadrado?
1	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	23.742.227,25	1.047.816.334.695,38	0,0023%	SIM
2	Caixa Econômica Federal	7.110.909,43	440.745.737.279,66	0,0016%	SIM
3	Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi	4.800.615,15	28.199.463.087,56	0,0170%	SIM
TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO		35.653.751,83			
TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)		-			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		35.653.751,83			

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: MAIO

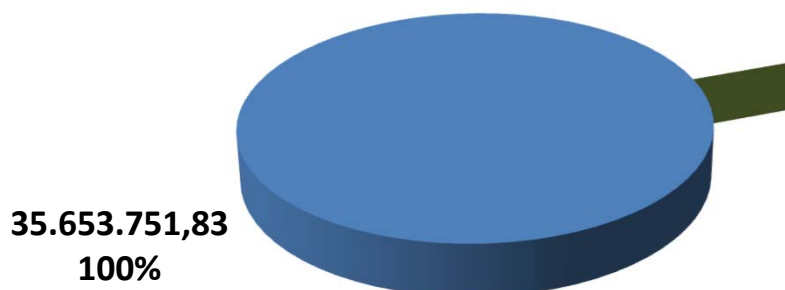
4. - DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA DA CARTEIRA

4.1-DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (RENDA FIXA e RENDA VARIÁVEL)

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
RENDA FIXA	35.653.751,83	100,0%
RENDA VARIÁVEL	-	0,0%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-	0,0%
TOTAL	35.653.751,83	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / SEGMENTO

■ RENDA FIXA ■ RENDA VARIÁVEL ■ INVESTIMENTO NO EXTERIOR

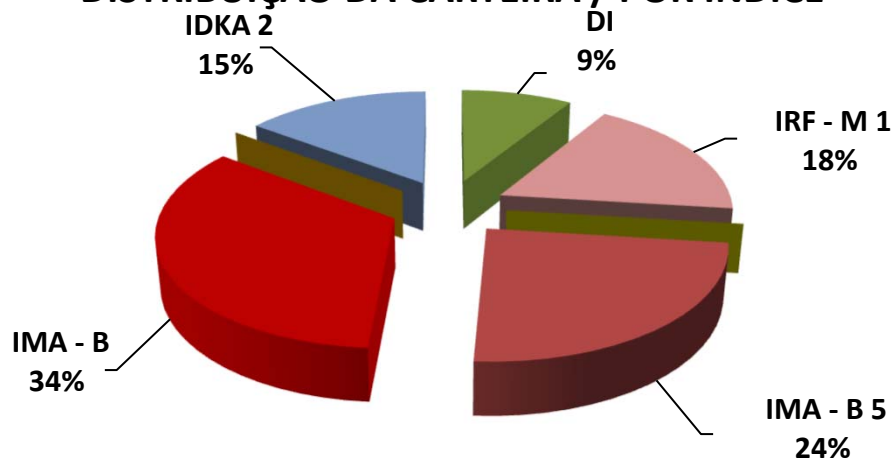


**OS VALORES ACIMA NAO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).*

4.2-DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICE (Benchmark)

ÍNDICE (BENCHMARK)	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
Títulos Públicos Pré- Fixado	-	0,0%
Títulos Públicos Pós - Fixado (Selic)	-	0,0%
Títulos Públicos Indexados a Inflação	-	0,0%
DI	3.162.856,93	8,9%
IRF - M 1	6.441.267,70	18,1%
IRF - M	-	0,0%
IRF - M 1+	-	0,0%
IMA - B 5	8.606.960,70	24,1%
IMA - B	12.164.512,37	34,1%
IMA - B 5+	-	0,0%
IMA - GERAL	-	0,0%
IMA - GERAL EX - C	-	0,0%
IDKA 2	5.278.154,13	14,8%
IDKA 3	-	0,0%
IPCA	-	0,0%
IPCA + TAXA DE JUROS	-	0,0%
Multimercado	-	0,0%
IBOVESPA	-	0,0%
IBR - X	-	0,0%
Imobiliário - IMOB	-	0,0%
Dividendos	-	0,0%
Imobiliário - IFIX	-	0,0%
ÍNDICES DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-	0,0%
TOTAL	35.653.751,83	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR ÍNDICE

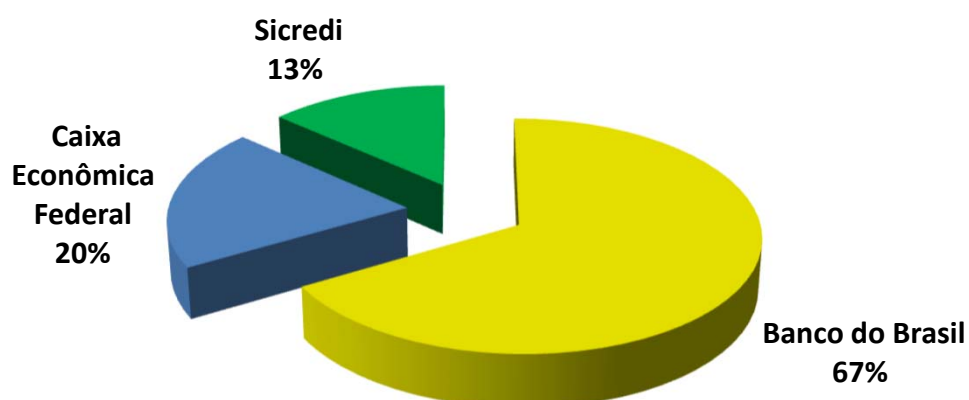


*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

4.3-DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
Banco do Brasil	23.742.227,25	66,6%
Caixa Econômica Federal	7.110.909,43	19,9%
Sicredi	4.800.615,15	13,5%
TOTAL	35.653.751,83	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

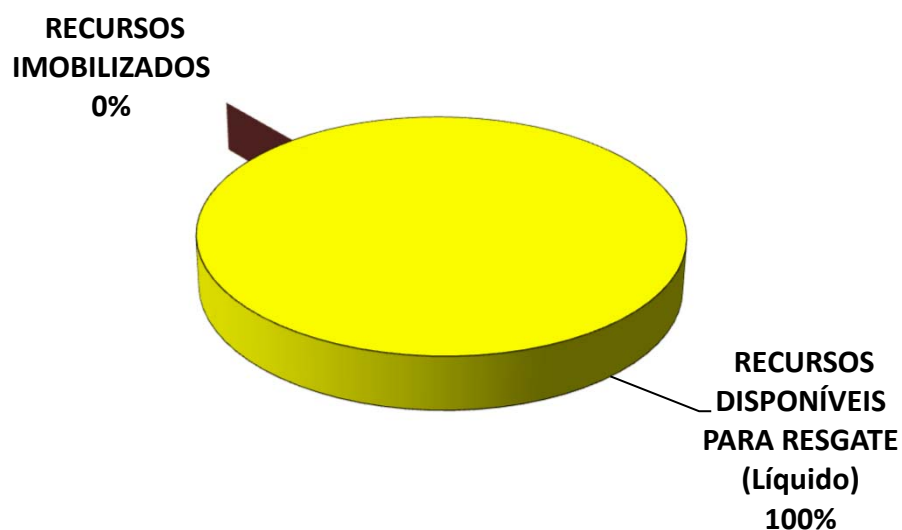


**OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).*

4.4-DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS E IMOBILIZADO

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
RECURSOS DISPONÍVEIS PARA RESGATE (Líquido)	35.653.751,83	100,0%
RECURSOS IMOBILIZADOS	-	0,0%
TOTAL	35.653.751,83	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR LIQUIDEZ

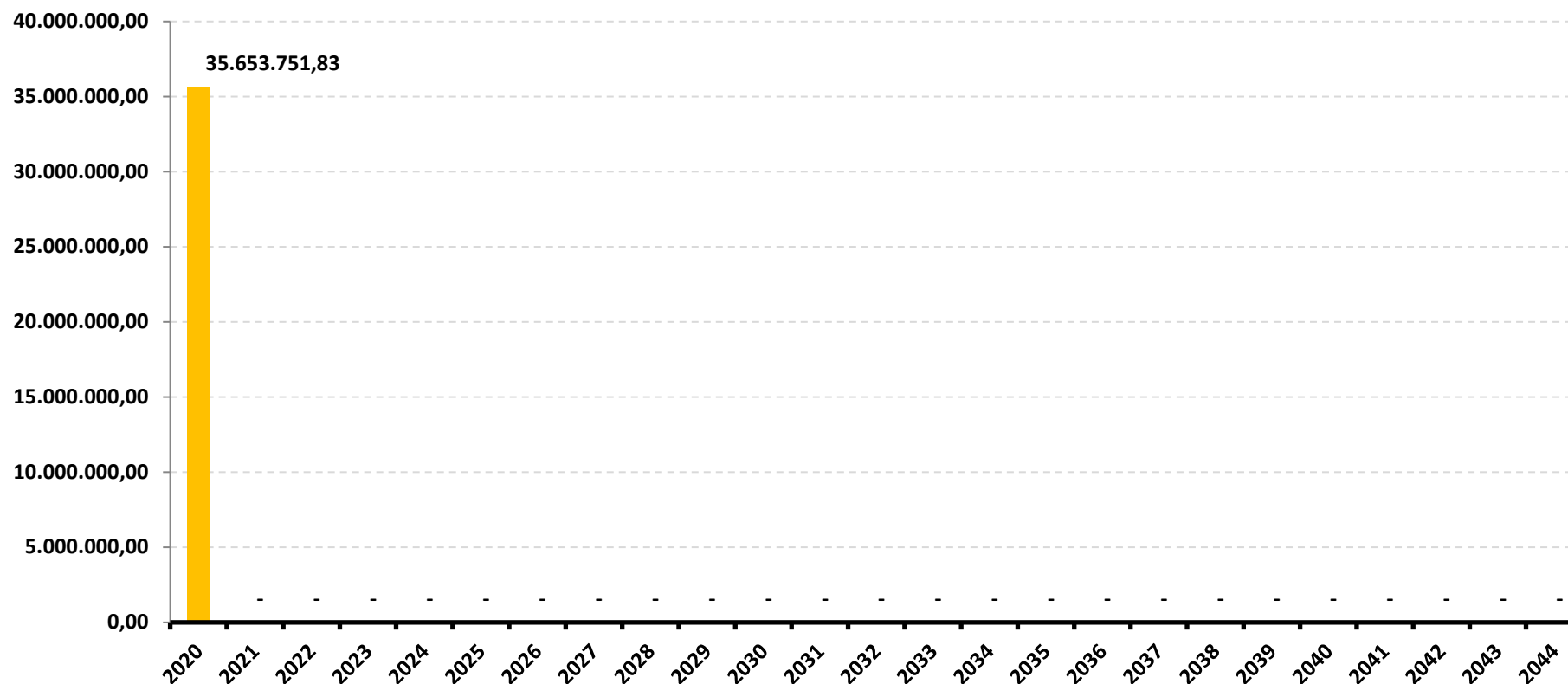


**OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).*

4.4-DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS E IMOBILIZADO

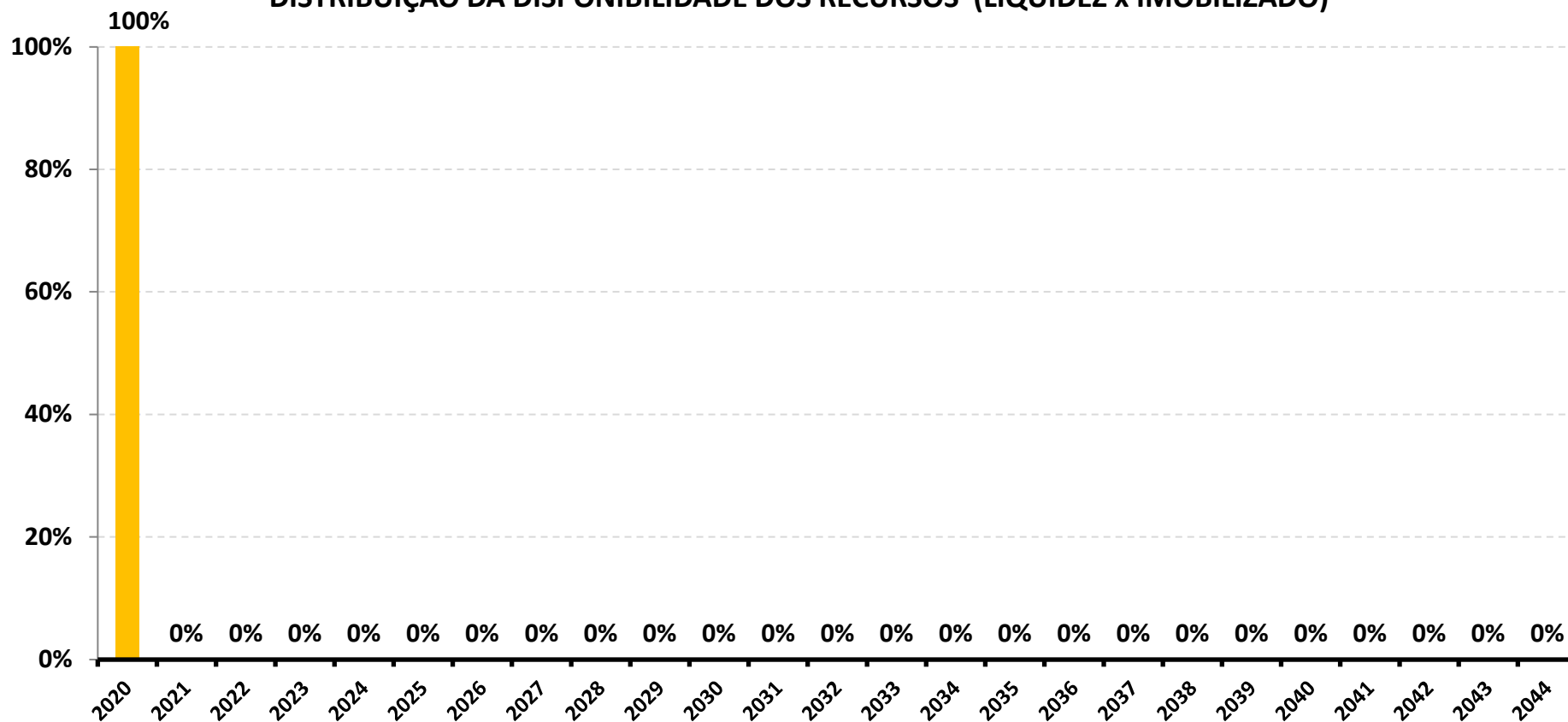
4.4.1-DISTRIBUIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS NOS PRÓXIMOS 25 ANOS

DISTRIBUIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS (LIQUIDEZ x IMOBILIZADO)



*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

DISTRIBUIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS (LIQUIDEZ x IMOBILIZADO)

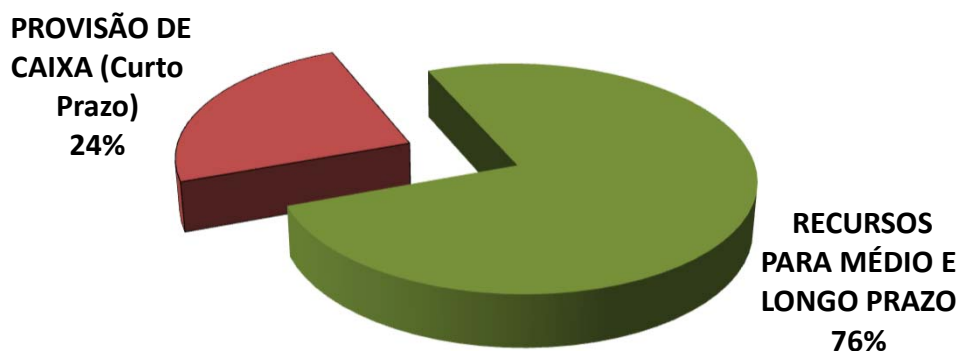


*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

4.5-SEPARAÇÃO DOS RECURSOS - PROVISÃO DE CAIXA

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
PROVISÃO DE CAIXA (Curto Prazo)	8.609.122,33	24,1%
RECURSOS PARA MÉDIO E LONGO PRAZO	27.044.629,50	75,9%
TOTAL	35.653.751,83	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR SEPARAÇÃO DOS RECURSOS ACUMULADOS



A Política de Investimento determina que parte dos recursos acumulados sejam separados por **PROVISÃO DE CAIXA**. Essa separação tem o intuito de amenizar os efeitos da volatilidade do mercado, sobre os recursos utilizados no curto prazo, em casos de interrupção no Fluxo de caixa (repasse e outras receitas).

**OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).*

5 - PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Provisão de Caixa	Banco	Agência	Conta	Valor (R\$)	Fundo de Investimento	
RESERVAS DE CURTO PRAZO	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	3823	60000005-3	969.545,92	CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF	
		3823	600000011-8	2.942.007,06	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS	
	BANCO DO BRASIL	2505-4	6868-3	925.042,38	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP	
		2505-4	6866-7	3.165.830,21	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP	
		2505-4	6866-7	199.963,69	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	
		2505-4	9960-0	1.894,62	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	
	Total				8.204.283,88	
	Reservas para pagto da Despesa Adm no	BANCO DO BRASIL	2505-4	9960-0	404.838,45	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP
	Total				404.838,45	
	Total				8.204.296,88	

Referência: MAIO

*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

6-RESUMO DO REGULAMENTO DOS INVESTIMENTOS

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP	BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2	BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI
CNPJ	13.077.415/0001-05	11.328.882/0001-35	13.322.205/0001-35	03.543.447/0001-03
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Previdência Renda Fixa	Renda Fixa índices	Previdência Renda Fixa	Renda Fixa Índices
ÍNDICE	CDI	IRF – M 1	IDKA 2	IMA – B 5
PÚBLICO ALVO	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprios de Previdência Social
DATA DE INÍCIO	28/04/2011	08/12/2009	28/04/2011	17/12/1999
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	1,00% a.a.	0,30% a.a.	0,20% a.a.	0,20%a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00	1.000,00	10.000,00	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor	0,01
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor	0,01
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor	0,01
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui	30 dias
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+2 (Dois dias úteis após a solicitação)	D+1 (No dia seguinte a solicitação)
RISCO DE MERCADO *	3 - Médio	2 - Baixo	5 - Muito Alto	4 - Alto
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	1.994.953.765,50	7.581.218.915,05	6.335.156.883,21	4.431.593.608,10
NÚMERO DE COTISTAS **	744	1269	882	613
VALOR DA COTA **	2,10321	2,69146	2,72344311	19,535406
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (40% e 20% por fundo)	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)

* Definição da Instituição financeira. Quanto mais próximo do 5, maior o risco de mercado.

** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS	CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF
CNPJ	07.442.078/0001-05	07.861.554/0001-22	05.164.356/0001-84	10.740.670/0001-06
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa índices	Renda Fixa índices	Renda Fixa	Renda Fixa índices
ÍNDICE	IMA – B	IMA – B	CDI	IRF – M 1
PÚBLICO ALVO	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprio de Previdência Social	Regimes Próprios de Previdência Social
DATA DE INÍCIO	24/07/2005	09/03/2006	10/02/2006	28/05/2010
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.	0,30% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	10.000,00	10.000,00	1.000,00	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor	Qualquer valor	0	0,00
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor	Qualquer valor	0	0,00
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor	Qualquer valor	0	0,00
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+1 (No dia seguinte a solicitação)	D+2 (Dois dias úteis após a solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	1 - Muito baixo	2 - Baixo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	5.454.809.775,70	1.446.799.170,09	4.436.706.354,03	10.824.772.393,85
NÚMERO DE COTISTAS **	669	277	437	1372
VALOR DA COTA **	5,935353498	5,264489537	4,016521	2,577416
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (40% e 20% por fundo)	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)

* Definição da Instituição financeira. Quanto mais próximo do 5, maior o risco de mercado.

** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

INFORMAÇÕES	CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IRF - M 1 LP	SICREDI FIC INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	
CNPJ	11.060.913/0001-10	19.196.599/0001-09	11.087.118/0001-15	
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa índices	Renda Fixa índices	Renda Fixa Índices	
ÍNDICE	IMA – B 5	IRF – M 1	IMA – B	
PÚBLICO ALVO	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprio de Previdência Social	Regimes Próprio de Previdência Social	
DATA DE INÍCIO	09/07/2010	07/02/2014	18/12/2009	
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.	
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui	Não possui	
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00	50.000,00	50.000,00	
APLICAÇÕES ADICIONAIS	0,00	5.000,00	5.000,00	
RESGATE MÍNIMO	0,00	5.000,00	5.000,00	
SALDO MÍNIMO	0,00	50.000,00	50.000,00	
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui	
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+1 (No dia seguinte a solicitação)	D+1 (No dia seguinte a solicitação)	
RISCO DE MERCADO *	2 - Baixo	2 - Baixo	3 - Médio	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	8.882.233.150,63	296.899.907,58	411.373.456,01	
NÚMERO DE COTISTAS **	912	300	383	
VALOR DA COTA **	3,054294	1,8198396	3,5428734	
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	FI Refer. Indicadores de RF - Art. 7º, III, a (60% e 20% por fundo)	FI Refer. Indicadores de RF - Art. 7º, III, a (60% e 20% por fundo)	

* Definição da Instituição financeira. Quanto mais próximo do 5, maior o risco de mercado.

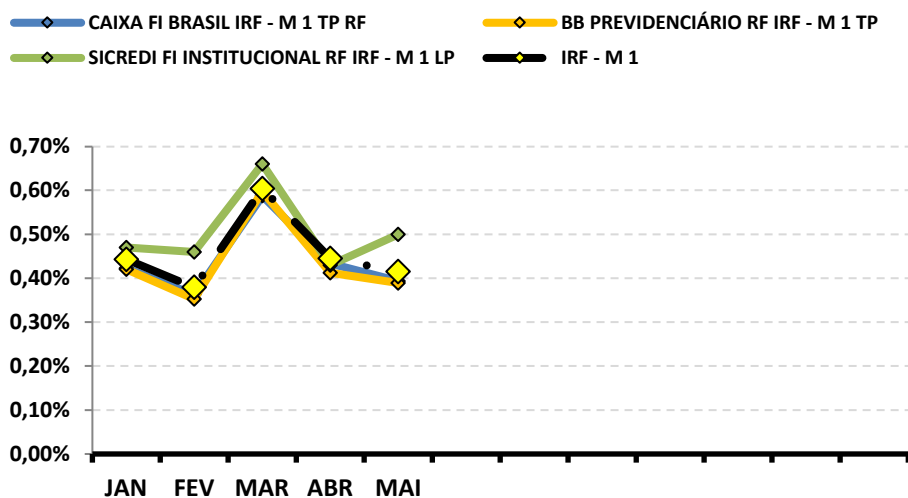
** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

7-RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

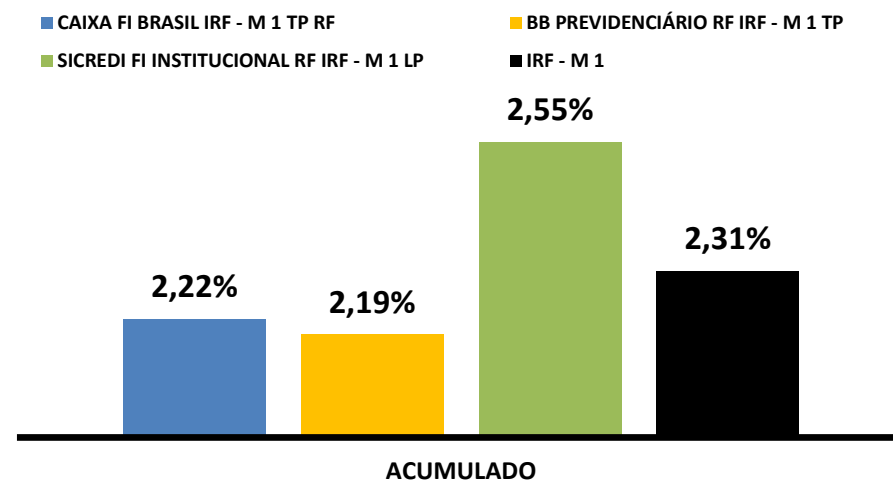
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2020 - Fundos atrelados ao IRF - M 1

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI								ACUMULADO
CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF	0,42%	0,36%	0,59%	0,43%	0,39%								2,22%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP	0,42%	0,35%	0,60%	0,41%	0,39%								2,19%
SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IRF - M 1 LP	0,47%	0,46%	0,66%	0,43%	0,50%								2,55%
IRF - M 1	0,44%	0,38%	0,60%	0,45%	0,42%								2,31%

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade Acumulada



RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2020 - Fundos atrelados ao CDI

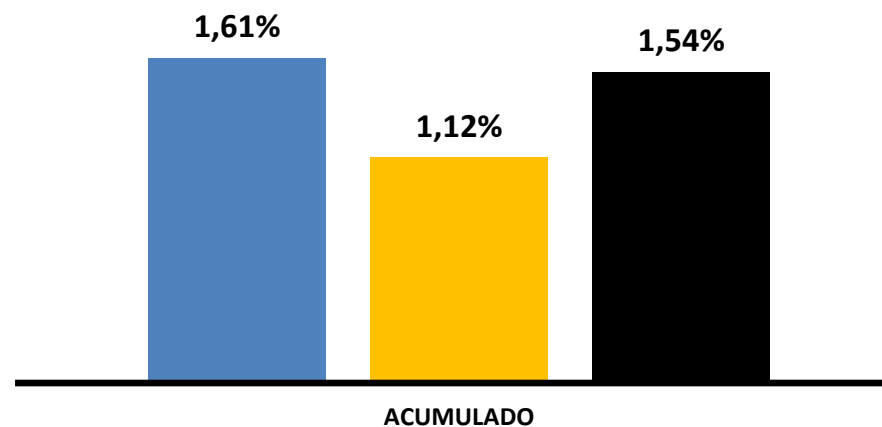
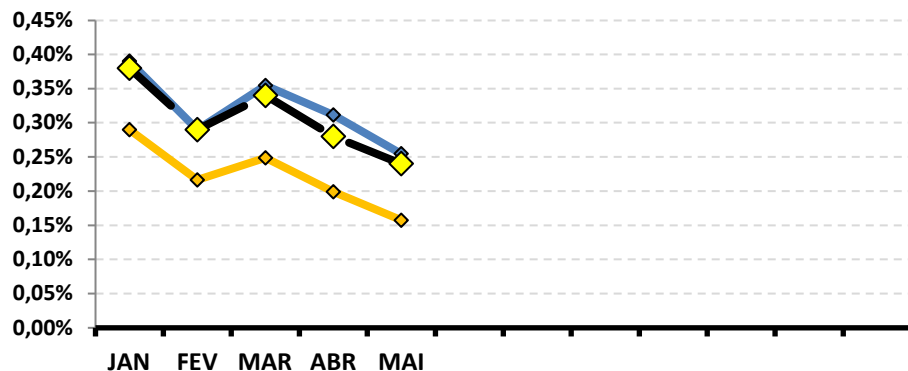
<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI								ACUMULADO
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS	0,39%	0,29%	0,35%	0,31%	0,25%								1,61%
BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	0,29%	0,22%	0,25%	0,20%	0,16%								1,12%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%								1,54%

Rentabilidade Mensal

Rentabilidade Acumulada

◆ CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS
 ◆ BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO
 ◆ CDI

■ CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS
 ■ BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO
 ■ CDI

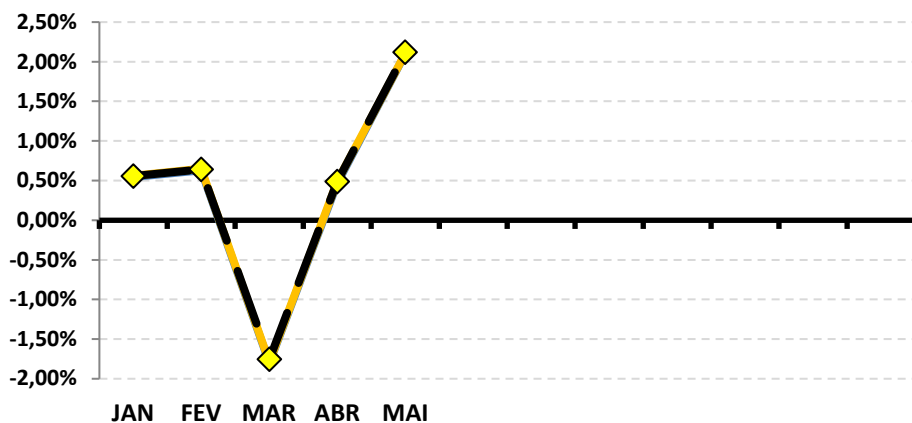


RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2020 - Fundos atrelados ao IMA - B 5

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI								ACUMULADO
CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	0,54%	0,63%	-1,80%	0,47%	2,11%								1,92%
BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI	0,56%	0,65%	-1,79%	0,49%	2,11%								1,99%
IMA - B 5	0,56%	0,64%	-1,75%	0,49%	2,12%								2,03%

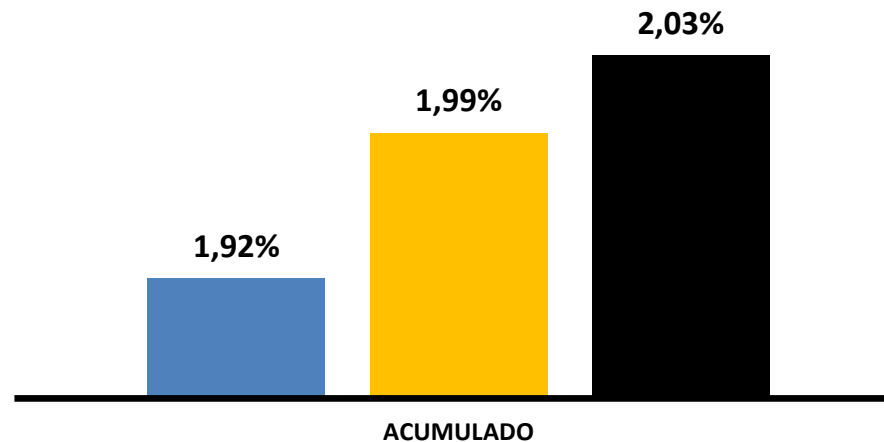
Rentabilidade Mensal

◆ CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO
 ◆ BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI
◆ IMA - B 5



Rentabilidade Acumulada

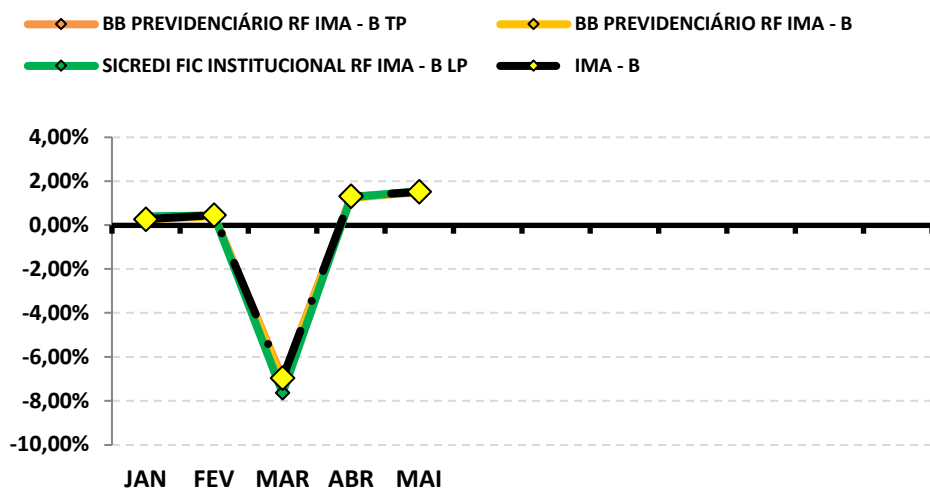
■ CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO
 ■ BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI
 ■ IMA - B 5



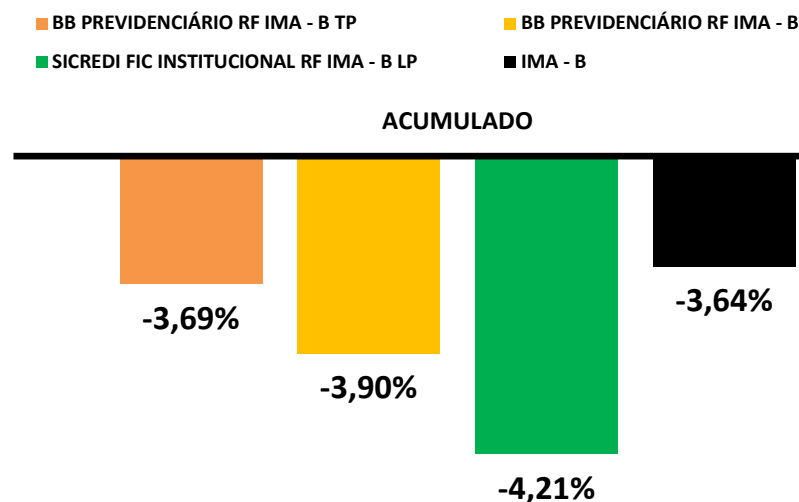
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2020 - Fundos atrelados ao IMA - B

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI								ACUMULADO
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP	0,26%	0,44%	-6,98%	1,30%	1,50%								-3,69%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B	0,26%	0,40%	-7,12%	1,22%	1,54%								-3,90%
SICREDI FIC INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	0,40%	0,44%	-7,64%	1,27%	1,56%								-4,21%
IMA - B	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%								-3,64%

Rentabilidade Mensal



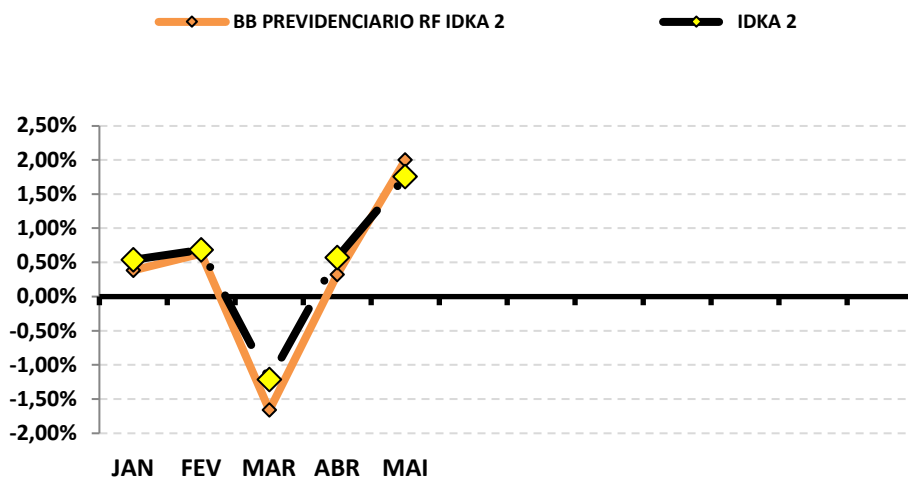
Rentabilidade Acumulada



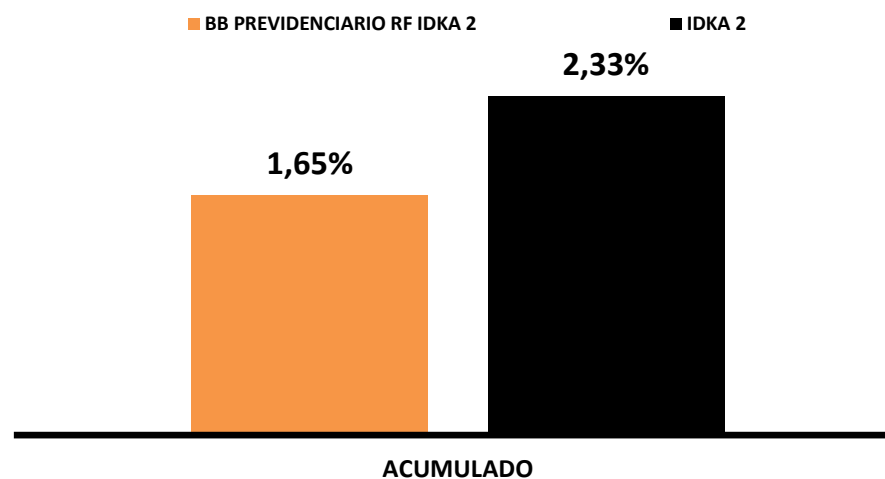
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2020 - Fundos atrelados ao IDKA 2

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI								ACUMULADO
BB PREVIDENCIARIO RF IDKA 2	0,38%	0,63%	-1,66%	0,32%	2,00%								1,65%
IDKA 2	0,54%	0,69%	-1,21%	0,57%	1,75%								2,33%

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade Acumulada



8-RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

8.1-RENTABILIDADE MENSAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2020 - PREVIQUAM

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI							
RENTABILIDADE MENSAL DA CARTEIRA	0,41%	0,51%	-3,30%	0,69%	1,42%							
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%							
IBOVESPA	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%							
META ATUARIAL	0,69%	0,73%	0,55%	0,17%	0,10%							

A RENTABILIDADE DA CARTEIRA DO PREVIQUAM NO MÊS DE MAIO FOI DE:

R\$ 499.715,78

A META ATUARIAL NO MÊS DE MAIO FOI DE:

R\$ 34.550,78

8.2-RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2020 - PREVIQUAM

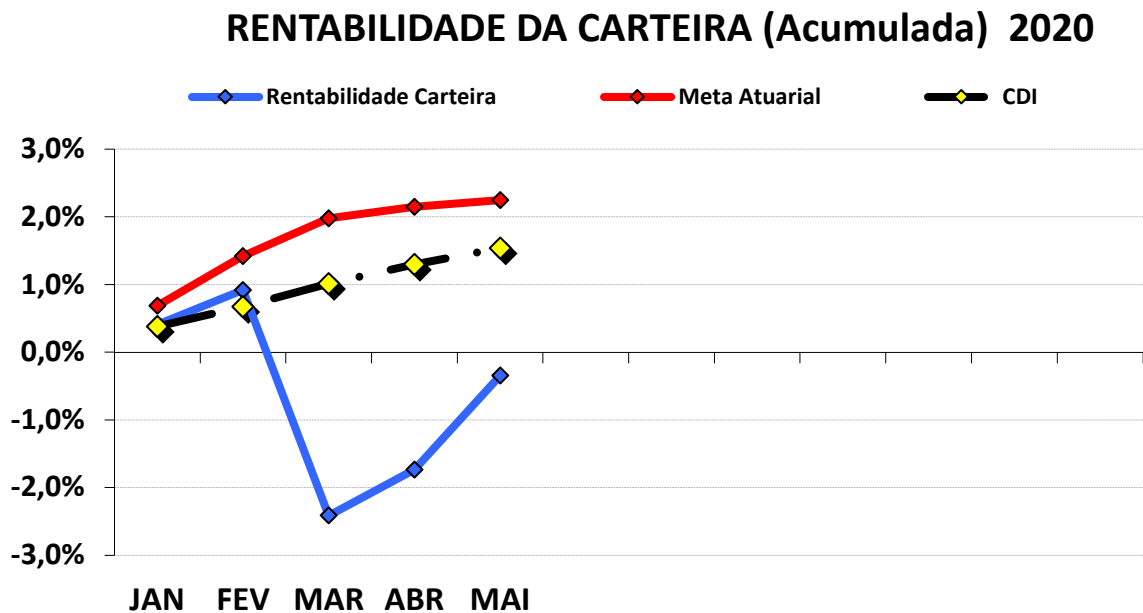
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI							
RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA	0,41%	0,92%	-2,41%	-1,74%	-0,34%							
CDI	0,38%	0,67%	1,01%	1,30%	1,54%							
IBOVESPA	-1,63%	-9,92%	-36,86%	-30,38%	-24,42%							
META ATUARIAL	0,69%	1,42%	1,98%	2,15%	2,25%							

RENTABILIDADE ACUMULADA DO PREVIQUAM: R\$ (125.883,46)

META ATUARIAL ACUMULADA: R\$ 802.018,21

DEFASAGEM PARA O CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL R\$ (927.901,67)

GRÁFICO DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA X META ATUARIAL



RENTABILIDADE e ÍNDICES ACUMULADOS

	Rentabilidade Carteira	Meta Atuarial	CDI
JAN	0,41%	0,69%	0,38%
FEV	0,92%	1,42%	0,67%
MAR	-2,41%	1,98%	1,01%
ABR	-1,74%	2,15%	1,30%
MAI	-0,34%	2,25%	1,54%

8.3.-RENTABILIDADE DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do PREVIQUAM , apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de -0,34% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado de 1,54% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de -22,32% sobre o índice de referência do mercado.

9.2-META ATUARIAL

Enquanto a rentabilidade acumulada do PREVIQUAM é de -0,34% a.a., a Meta Atuarial acumulada no mesmo período é de 2,25%, ou seja, até o momento, a carteira alcançou uma rentabilidade de -15,28% sobre a Meta Atuarial.

9-ANÁLISE DE MERCADO

9.1-TAXA SELIC

Na reunião nos dias 05 e 06 de maio de 2020, o COPOM decidiu reduzir a Taxa Selic de 3,75% a.a. para 3,00% a.a.. A decisão foi unânime e o COPOM reitera que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

Para adoção desta decisão, o COPOM tira como base, a conjuntura macroeconômica nacional e internacional. No mercado interno, o COPOM analisou que os dados de atividade econômica divulgados, representam parcialmente os efeitos da pandemia de COVID-19 na economia interna, e os indicadores de maior frequência e tempestividade, mostram que a contração da atividade econômica será significativamente superior ao previsto na última reunião do COPOM.

Em relação ao cenário internacional, o COPOM mensurou que, a pandemia causada pelo COVID-19, provocou uma desaceleração significativa do crescimento global, com quedas nos preços das commodities e aumento da volatilidade nos preços de ativos financeiros. Entretanto, apesar da provisão adicional de estímulos fiscal e monetários pelas principais economias, e alguma moderação na volatilidade dos ativos financeiros, o ambiente para as economias emergentes, como o Brasil, segue desafiador.

A principal mensagem que traz a reunião, é perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira, essenciais para permitir a recuperação sustentável da economia. O COPOM entende que, neste momento, a conjuntura econômica pede estímulos monetários extraordinariamente elevados, mas reforça que há potenciais limitações ao grau de ajuste adicional. Para a próxima reunião, o COPOM considera um último ajuste, para complementar o grau de estímulo necessário na economia, reconhecendo que novas informações sobre os efeitos da pandemia do COVID-19, assim como as incertezas no âmbito fiscal, serão essenciais para seus próximos passos.

A previsão do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central no final de dezembro/2019, projetava a taxa de juros finalizando 2020 em 4,25%.

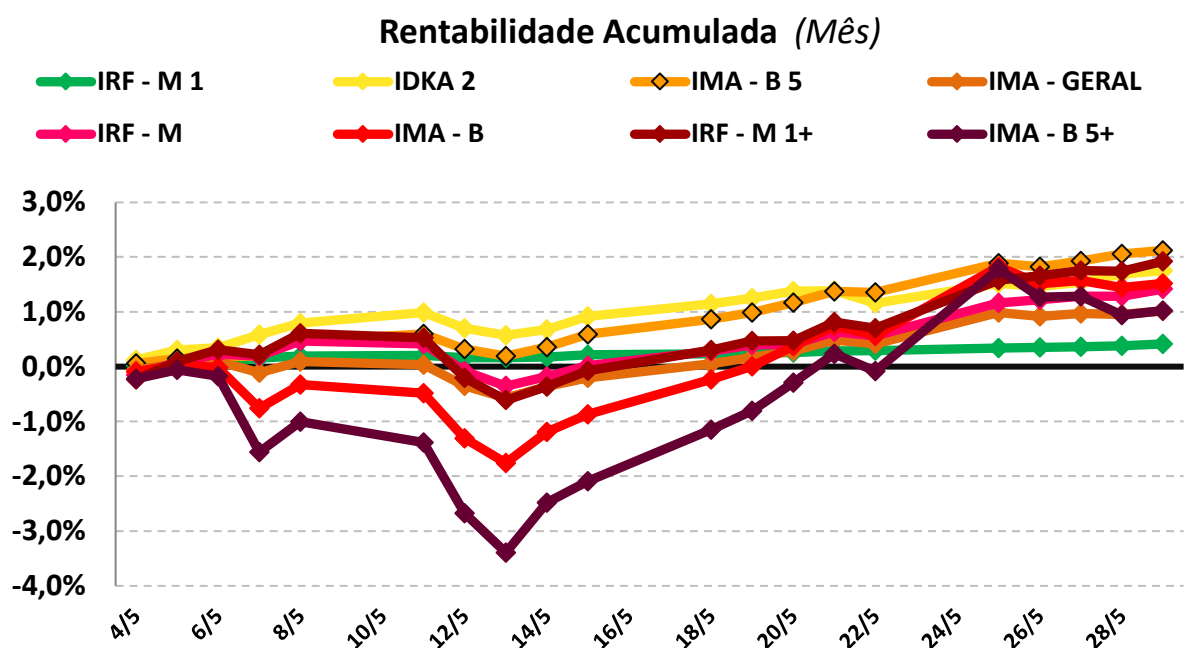
9.2-RENDA FIXA

Os Subíndices IMA iniciaram o mês de maio com desvalorização, por conta da ampliação da crise na saúde, até a primeira quinzena no mês, mas recuperando os ganhos na segunda quinzena, com a expectativa de cortes adicionais na Taxa Selic, finalizando o mês com rentabilidade positiva.

O mês de maio apresentou valorização na curva de juros dos ativos de Renda Fixa, com destaque para os ativos de médio e longo prazo (IMA – B 5, IMA – B, IRF - M 1+, etc).

Somente o IMA – B 5+, oscilou entre -3,39% e +1,79%, mas fechando o mês com valorização de +1,02%.

PERFIL	Conservad.	Moderado			(do menos) Arrojado (para o mais)			
ÍNDICE	IRF – M 1	IDKA 2	IMA – B 5	IMA – GERAL	IRF – M	IMA – B	IRF – M 1+	IMA – B 5+
MAIO	0,42%	1,75%	2,12%	1,02%	1,42%	1,52%	1,92%	1,02%
Acumulado/2020	2,31%	2,33%	2,03%	0,88%	4,05%	-3,64%	4,94%	-7,88%



9.3-RENDA VARIÁVEL

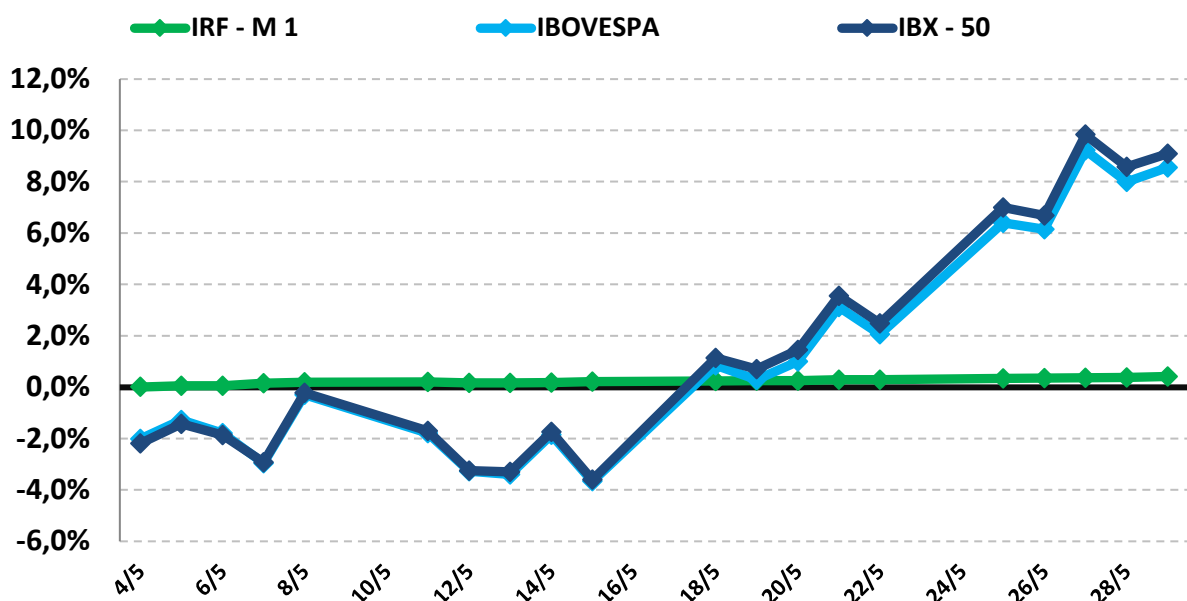
Os índices de Renda variável iniciaram o mês de maio com desvalorização, mas também apresentaram recuperação, a partir de 18/05. No Brasil, os índices de Renda Variável (IBOVESPA e IBR-X), apresentaram desvalorização na primeira quinzena do mês, mas recuperando na segunda quinzena, seguindo o desempenho do mercado externo, apesar do acumulado no ano de 2020 continuar negativo.

O índice IBOVESPA, principal indicador de ações negociadas na Bolsa brasileira fechou o mês com variação positiva de 8,57% aos 87.402 pontos. O índice acumula uma variação de -9,91% nos últimos doze meses. O índice IBRX-50 que representa as 50 maiores empresas negociadas na Bolsa, finalizou o mês com uma variação positiva de 9,10% aos 14.203 pontos. O índice acumula uma variação de -11,37% nos últimos doze meses.

Analisando por setor, todos os demais setores apresentaram valorização superior a 7%, com exceção do setor de Tecnologia que fechou negativo. Petrobrás, apresentou valorização de 11% e a Vale 17%.

PERFIL	Conservad.	(do menos) Arrojado (para o mais)	
ÍNDICE	IRF – M 1	IBOVESPA	IBRX - 50
MAIO	0,42%	8,57%	9,10%
Acumulado/2020	2,31%	-24,42%	-24,78%

Rentabilidade Acumulada (Mês)



10-ANÁLISE MACROECONÔMICA

10.1-IPCA

O IPCA de maio/2020, apresentou deflação (-0,38%), repetindo o mesmo comportamento do mês anterior (abril/2020 = -0,31%). Foi o menor resultado mensal desde agosto de 1998 (-0,51%).

No ano o IPCA registra acumulação de -0,16%. Nos últimos 12 meses, o acumulado ficou em 1,88%, abaixo dos 2,40% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Em maio de 2019, o IPCA havia ficado em 0,13%.

10.1.1-MAIOR ALTA DE PREÇOS

O grupo que apresentou o maior impacto de alta no IPCA, foi o grupo ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS cujo índice apresentou inflação de 0,05%, influenciado principalmente pela alta na cebola, batata-inglesa, feijão carioca e as carnes.

10.1.2-MENOR ALTA DE PREÇOS

O grupo que apresentou o menor impacto de alta no IPCA foi o grupo TRANSPORTES, cujo índice apresentou deflação de -0,38%, sobretudo no contínuo recuo nos preços dos combustíveis, com destaque para a gasolina, o etanol e o óleo diesel, e as passagens aéreas que também apresentaram queda.

10.1.3-ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS ¹

No mês de maio, o grupo ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS apresentou inflação de 0,05% uma forte desaceleração em relação ao mês anterior (abr/2020 = 0,35%). Os três produtos do grupo, com a maior alta de preços foram a Cebola (30,08% e 93,76% a.a.), a Batata-Inglesa (16,39% e 65,39% a.a.) e o Feijão-Carioca (rajado) (8,66% e 20,63% a.a.). Os três produtos do grupo, que apresentaram a maior queda de preços foram a Cenoura (-14,95% e 67,61% a.a.), o Tomate (-7,34% e 40,69% a.a.) e o Ovo de Galinha (-2,88% e 11,79% a.a.).

10.1.4-INFLAÇÃO POR REGIÃO

No mês, Recife - PE foi a capital que apresentou a menor deflação (-0,18%), enquanto Belo Horizonte - MG apresentou a maior deflação de -0,60%. No mesmo período, o IPCA registra deflação de -0,38%.

No ano, Aracaju - SE é a capital que apresenta a maior inflação (1,11%), enquanto Curitiba - PR apresenta deflação de -1,46%. No mesmo período, o IPCA registra deflação de -0,16%.

1 O grupo Alimentação e Bebidas, que representa 25,84% do IPCA, é o maior peso entre os 9 grupos pesquisados pelo IBGE. 1% de alta dos preços deste grupo, tem uma representatividade maior do que o grupo Comunicação, por exemplo, que representa 3,74% do IPCA. Por isso, este grupo merece uma análise especial sobre o aumento de preços.

10.2-CENÁRIO ECONÔMICO EXTERNO E INTERNO

INTERNACIONAL: A adoção de diferentes medidas de distanciamento social, adotadas por diversos países, durante a quarentena do COVID-19, possibilitou que diferentes estratégias de retomada das atividades econômicas fossem testadas. Enquanto os Estados Unidos tem sido ousado ao permitir o retorno das atividades, a Europa tem sido mais cautelosa. Ainda é cedo para avaliar os resultados da reabertura nos Estados Unidos, mas na Europa, o processo tem se mostrado ser bem sucedido, com uma transmissão contida do vírus. A percepção é de que o pior momento da atividade econômica tenha passado e a injeção de liquidez pelo FED, tem impulsionado os preços dos ativos, sobretudo a bolsa de valores americana. O índice S&P 500, após cair 33,9% em março, se recuperou chegando a 35,8% em maio, se encontrando apenas 10,2% abaixo do recorde de 3.386 pontos, conquistados em fevereiro. Apesar do comportamento otimista da bolsa americana e da expectativa de recuperação robusta da economia, a partir do terceiro trimestre de 2020, se estima que o PIB Americano só voltará ao mesmo nível de antes da pandemia, no início de 2022. Na Europa, nota-se uma retomada mais clara da atividade econômica, tanto da indústria quanto dos serviços. Ainda assim, se estima uma forte contração no PIB no segundo trimestre de 2020. A política econômica europeia tem se dividido em estímulos fiscais, que podem levá-los a um endividamento no médio prazo, e estímulos monetários conduzido pelo Banco Central Europeu. O desempenho da economia chinesa, por outro lado, tem se mostrado surpreendente, após a pandemia ter sido controlada no país, com uma retomada mais disseminada, com retorno à normalidade de quase todos os segmentos.

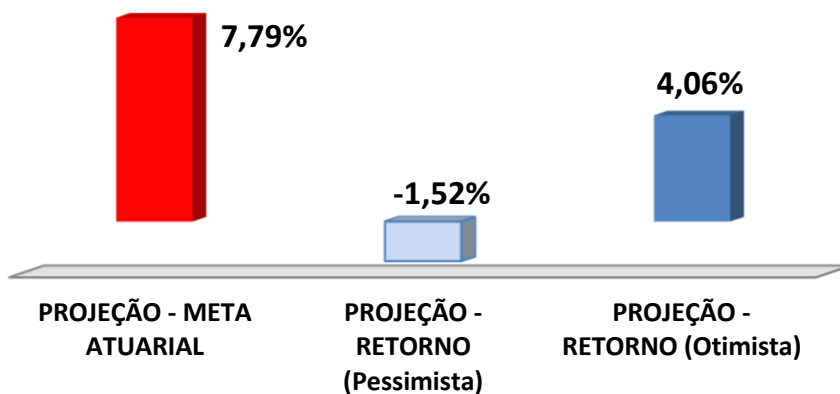
BRASIL: Apesar do país ter começado o distanciamento social no início da doença, fazendo com que a curva de contágio crescesse “por baixo” daquelas apresentadas pelos Estados Unidos e a Europa, a curva de contaminação por COVID-19 ainda não se estabilizou, não sendo possível estimar a duração do distanciamento social. Apesar disso, em alguns estados brasileiros há sinal de condição preliminar de reabertura. Os efeitos da pandemia sobre a atividade econômica brasileira têm se mostrado mais intensos do que o esperado, com queda relevante no PIB no primeiro trimestre de 2020, e expectativa de um impacto maior no PIB do segundo trimestre. Na ausência de um medicamento eficaz no combate a pandemia, é imprevisível o comportamento de consumo das famílias e empresas, além da perda de renda ser mais duradoura, ocasionando possível aumento no desemprego, com uma retomada gradual da economia. Essas incertezas, fez com que o real acumulasse depreciação maior do que as moedas de outros países emergentes, desde o início da pandemia. De um lado, um ambiente global menos favorável para países emergentes, de outro, o questionamento da trajetória do endividamento público do BRASIL.

11-PROJEÇÃO DA META ATUARIAL E RENTABILIDADE DA CARTEIRA

Conforme o último Boletim FOCUS, emitido pelo Banco Central em 05/06/2020, a inflação projetada para o final do ano deverá ficar em 1,53% e a Meta Atuarial aproximadamente em 7,79%.

Se não tivermos grandes oscilações no mercado e a distribuição permanecer nos mesmos índices, conforme demonstra a página 12, a carteira deverá rentabilizar entre -1,52% a 4,06% no final do ano, podendo encontrar dificuldades para alcançar a Meta Atuarial.

Projeção da Carteira



Nossa recomendação para aplicação (aportes) de recursos oriundos de repasses previdenciários ou qualquer outra receita disponível é que sejam aplicados em:

- > 50% índice arrojado (IMA - B 5 e/ou IDKA 2).
- > 50% índices moderados (IRF - M e/ou IMA - B).

As recomendações e as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na **Resolução CMN 3.922/10**, alterada pela **Resolução CMN 4.695/2018**, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação as obrigações previdenciárias e transparência.

É o Parecer.




Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ 1.659

Certificação de Especialista em Investimento - CEA
Consultor de Investimentos credenciado pela CVM